



**ITABAPOANA PEDRA PÁSSARO POEMA**  
**Artur Gomes**





ITABAPOANA PEDRA PÁSSARO POEMA

**Artur Gomes**



Minha parceria com Tchello d'Barros começou em Bento Gonçalves-RS, quando naquela cidade da serra gaúcha era realizado o Congresso Brasileiro de Poesia. No ano (acredito que em 2010), depois de montarmos na Fundação Casa das Artes, uma Mostra Internacional de Poesia Visual, no caminho de volta ao Hotel VinoCap, surgiu a ideia do projeto KINO3 e pensamos incluir nele outro grande amigo parceiro: Jiddu Saldanha.

Em Bento, muitos momentos inesquecíveis com as Mostras Internacionais de Poesia Visual, as mesas de bate-papo sobre o assunto e o circuito de Poesia Na Escola.

Com Jiddu, minha parceria começa em 1992, durante a realização no Rio de Janeiro da Eco-92. Ele estava chegando de sua cidade natal Curitiba e me foi apresentado por Samaral, que agitava a cena cultural carioca com o Fanzine: URBANA. Durante a passagem de Jiddu no Rio, acho que ficou marcado na memória de muitos o Sarau Quarta Capa, que era realizado no Centro Cultural da Constituição. Com ambos essa parceria continua viva, no Poesia Plural, na Balbúrdia Poética, na produção dos e-books e em nossos diálogos sobre as múltiplas linguagens que produzimos da poesia ao audiovisual.



*Artur Gomes*



**“Uma cidade sem  
memória não é uma  
cidade”**



*Federico Baudelaire*

# *Cerimônia de Posse*

do ator e poeta

**ARTUR  
GOMES**

- cadeira n. 12 -

19 de outubro, às 17h

na sede da ACL,  
no Jardim São Benedito



“Adorei saber que Artur Gomes vai ocupar a cadeira n. 12 da Academia Campista de Letras. Que escolha acertada! Artur tem dedicado sua vida à poesia através de livros, vídeos, performances, saraus etc. É, sem sombra de dúvidas, um nome honroso para tão conceituada instituição cultural. Parabéns, admirado poeta e querido amigo Artur Gomes!”

*Joilson Bezerra da Silva*



“Campos precisa acordar para voltar a ser”  
Itabapoana Pedra Que Voa” ...

dia desses sonhei com alquimia  
ciência da transformação  
na prova dos nove é alegria  
o coração da pedra vira pássaro  
e voa para outra dimensão

*Rúbia Querobim*



**LEIA MAIS**  
**NO BLOG**



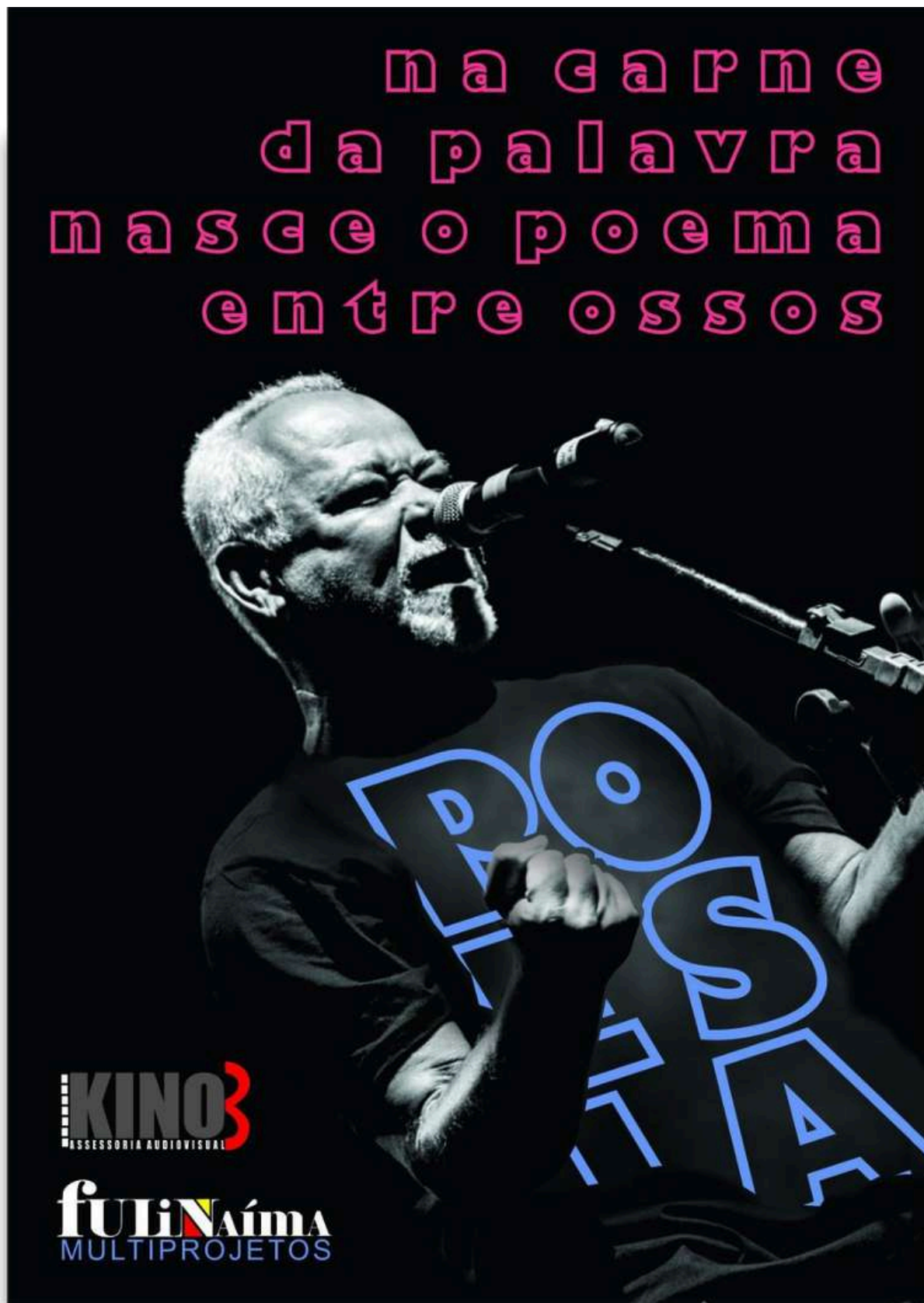


"Artur Gomes faz parte do movimento modernista da Poesia Campista. Um nome fundamental, referência para todos que pensam a arte literária da poesia. Eu mesmo, como poeta ainda que limitado, aprecio e vejo a obra de Artur Gomes como de extrema importância. A ACL faz justiça a uma caminhada provocadora, engajada e significativa da arte campista ao receber em seus quadros o talentoso Artur Gomes, a quem parabênzo e dedico aplausos."

*Carlos Augusto Souto de Alencar*

Vice-Presidente da Academia Campista de Letras

na carne  
da palavra  
nasce o poema  
entre ossos

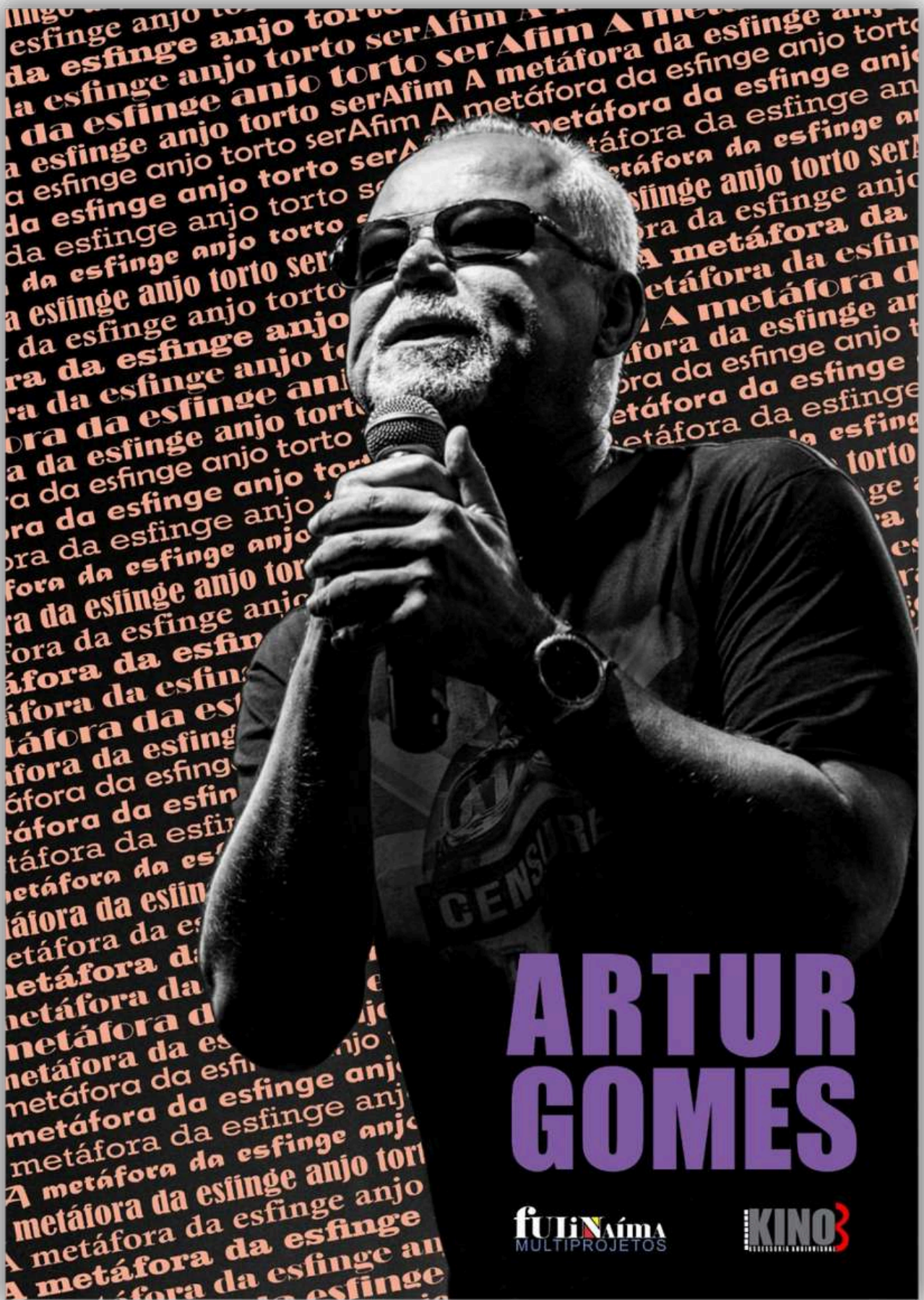


tocar-te por dentro lentamente calmamente como quem morde a  
maçã na boca da serpente e uiva mastigando a carne como  
sobremesa

*Artur Kabrunco*

[leia mais no blog](#)





o gosto da tua carne não conheço não me deste o endereço

*Federika Bezerra*

## **moinhos de vento**

por tanto tempo  
por tanta escrita  
por tanta carta  
sem respostas  
nossos moinhos de vento  
muito além da mesa posta

ainda trago em mim  
tuas mãos  
tuas coxas  
tuas costas

a tua língua  
entre os dentes  
em ex-camas que não tivemos  
em madrugadas expostas

e tua fome era tanta  
em tudo o que não fizemos  
nesse teu corpo de santa  
naquele tempo de bestas  
na caretice de bostas



**[leia mais no blog](#)**

## **governantes de negócios**

Aves de rapina  
sobrevoam os céus  
de Brazilírica  
vender é o grande jogo  
dos governantes de negócio  
não é metáfora metafísica  
figura de linguagem  
e pura sacanagem  
eles dão o golpe  
na calada da noite  
no romper da madrugada  
vendem a coisa pública  
porque gostam da privada



**[leia mais no blog](#)**

## o instante em tua coisa já

esta noite  
vou roubar tua boca  
e falar por entre  
teus dentes e língua  
me apossar do teu silêncio  
da tua alma  
do teu corpo  
antes do amanhecer  
já te terei em mim  
em cada músculo  
ainda vivo  
em cada poro  
entre teus pelos  
minha língua  
os meus dentes  
minhas unhas  
nada ficará em teu corpo  
que não seja eu  
em cada coisa que o instante é  
eu quero estar em tua coisa já



*Federika Lispetov*

[leia mais no blog](#)



tão distante teresina  
me lembro da cajuína  
saudade da faustina

que conheci no carnaval  
da mostra visual de poesia  
brasileira

tinha carlos careqa  
jormmad muniz de brito  
rubervam du nascimento

o verbo então carnal  
argamassa no cimento

mas a carne tão macia  
viva crua quase nua  
acenderam a luz no apartamento

*Artur Fulinaima*

[leia mais no blog](#)



fulinaimagem

itabapoana  
são francisco não me engana  
na alquimia sagrada da pessoa  
sou pedra profana que voa  
eu sou  
a tempestade  
curta e grossa  
a dinamite  
na tapera  
cacomanga  
na palhoça  
o número ímpar  
na página 3 da taboada  
que estudei na minha infância  
a trovoada  
a ventania  
caldeirão tufão furacão  
revolução  
na travessia  
sou o cão  
fã incondicional  
da poesia  
de Ademir Assunção

*Eugênio Mafarmê*

[leia mais no blog](#)

fosse essa jura secreta  
brazilírica fulinaimagem  
mutações em pré-juízo  
muito além da mesa posta  
couro cru em carne viva  
lambendo suor e cio  
como corrente de rio  
deságua no além mar  
profana sagaraNAgem  
nos gumes da carNAvalha  
teu corpo em Maracangalha  
fulinaimando comigo  
agulha no meu umbigo  
como uma faca nos dentes  
a língua na flor da boca  
em transitiva linguagem  
ereto poema crescente  
rasgando a carne no grito  
o gozo nos nervos de dentro  
roendo os ossos do mito

## **poema das invenções**

**[leia mais no blog](#)**



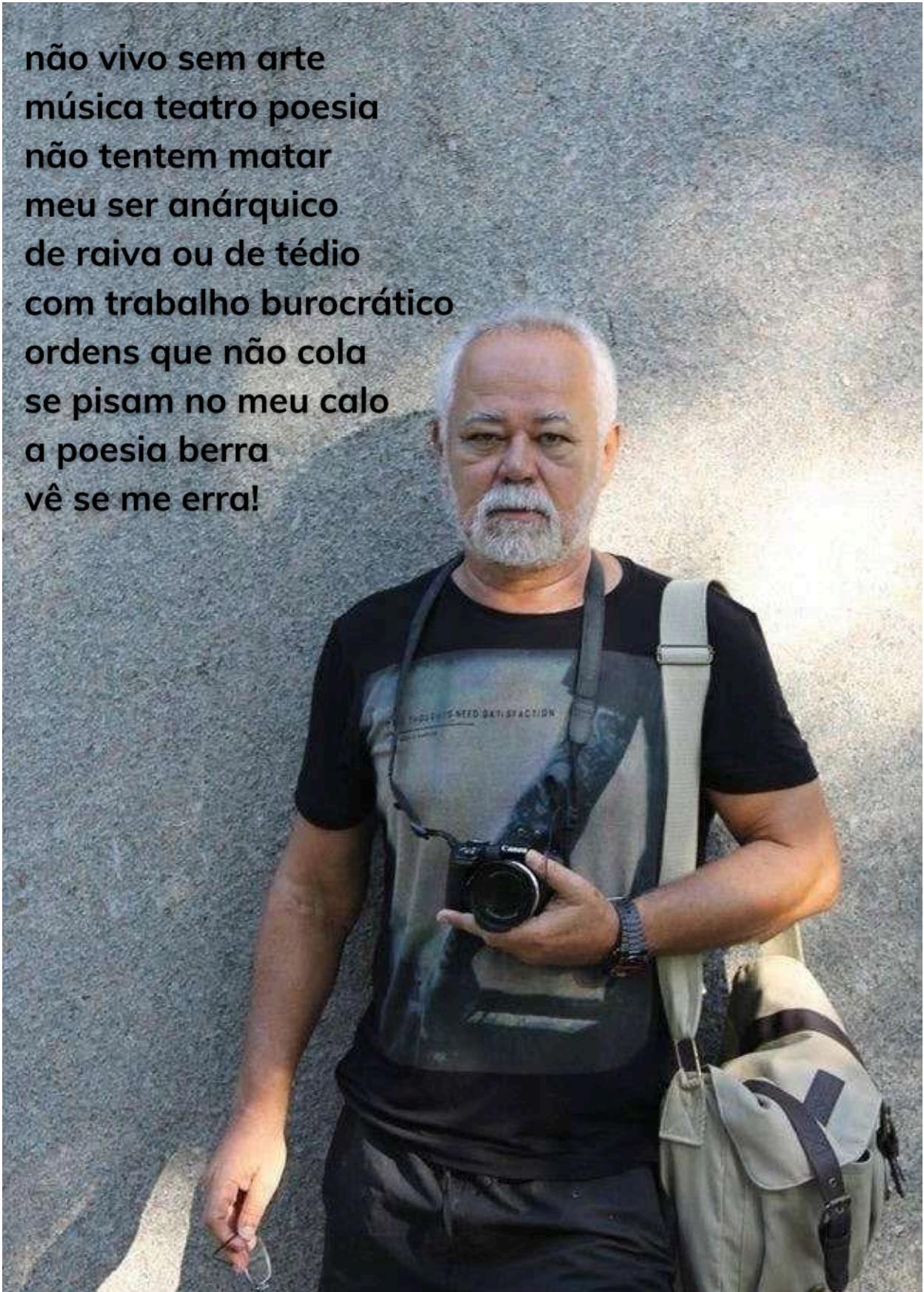
ainda não disse que te amo mas não se  
assuste o beijo está guardado debaixo dos  
tecidos que cobrem o esqueleto à flor da  
pele na carne onde a palavra mora e a lavra  
aplaca qualquer ferida deixada por alguém  
que já foi embora  
muitas coisas muitas vezes tão distantes me  
parecem tão presentes que o ausente  
evapora como éter eternamente  
simplesmente o rio escorrega por entre  
pedras e seixos e a vida segue o curso da  
corrente numa boa a pedra que rola sob o  
leito d'água muitas vezes voa.

[leia mais no blog](#)



## drumundana itabirina 2

não vivo sem arte  
música teatro poesia  
não tentem matar  
meu ser anárquico  
de raiva ou de tédio  
com trabalho burocrático  
ordens que não cola  
se pisam no meu calo  
a poesia berra  
vê se me erra!



[leia mais no blog](#)

quando  
nasci  
meu  
torto  
me disse  
esse  
vai ser  
serafim  
amante  
de muitas  
mulheres  
marido  
de  
querer

ARTUR GOMES

KINO3  
ASSESSORIA AUDIOVISUAL

fULiNAÍMA  
MULTIPROJETOS

[leia mais no blog](#)

a poesia tenho  
entre os dentes  
a carne os nervos  
os músculos  
em todas as células do corpo  
no sonho no sexo  
na língua molhada no beijo  
em tudo o que é desejo  
nas pontas no meio  
engravido minha ode  
e estou de saco cheio  
de tudo que não pode

[leia mais no blog](#)



nas poéticas de Federico Baudelaire é foda-se quem quiser, as tragédias sempre estão presentes, sociais, humanas, políticas, reais ou su-reais. com os rasgos das mortalhas ele tece os carnavais, os atalhos, os becos, as velas até mesmo os não canaviais.

[leia mais no blog](#)



poema  
sânscrito meia meia  
o olho na alga  
poema na veia

[leia mais no blog](#)

## para Fernando Aguiar

Redes em pânico  
pescam esqueletos no mar  
esquadras descobrimento  
espinhas de peixe convento  
cabrália esperas relento  
e um cheiro podre no AR  
como segurar um barco  
em meio a tempestade  
se está difícilíssimo navegar ?



[leia mais no blog](#)

# talvez

talvez eu seja  
um pouco panfleto  
diabo concreto  
quando avisto o mar à vista  
surrealista  
pra entortar a linha reta  
mais anarquista  
que poeta



[leia mais no blog](#)

talvez

escrevo sobre o que vivo parido cuspidosangrado vivido - memórias do absurdo - su-realisticamente?

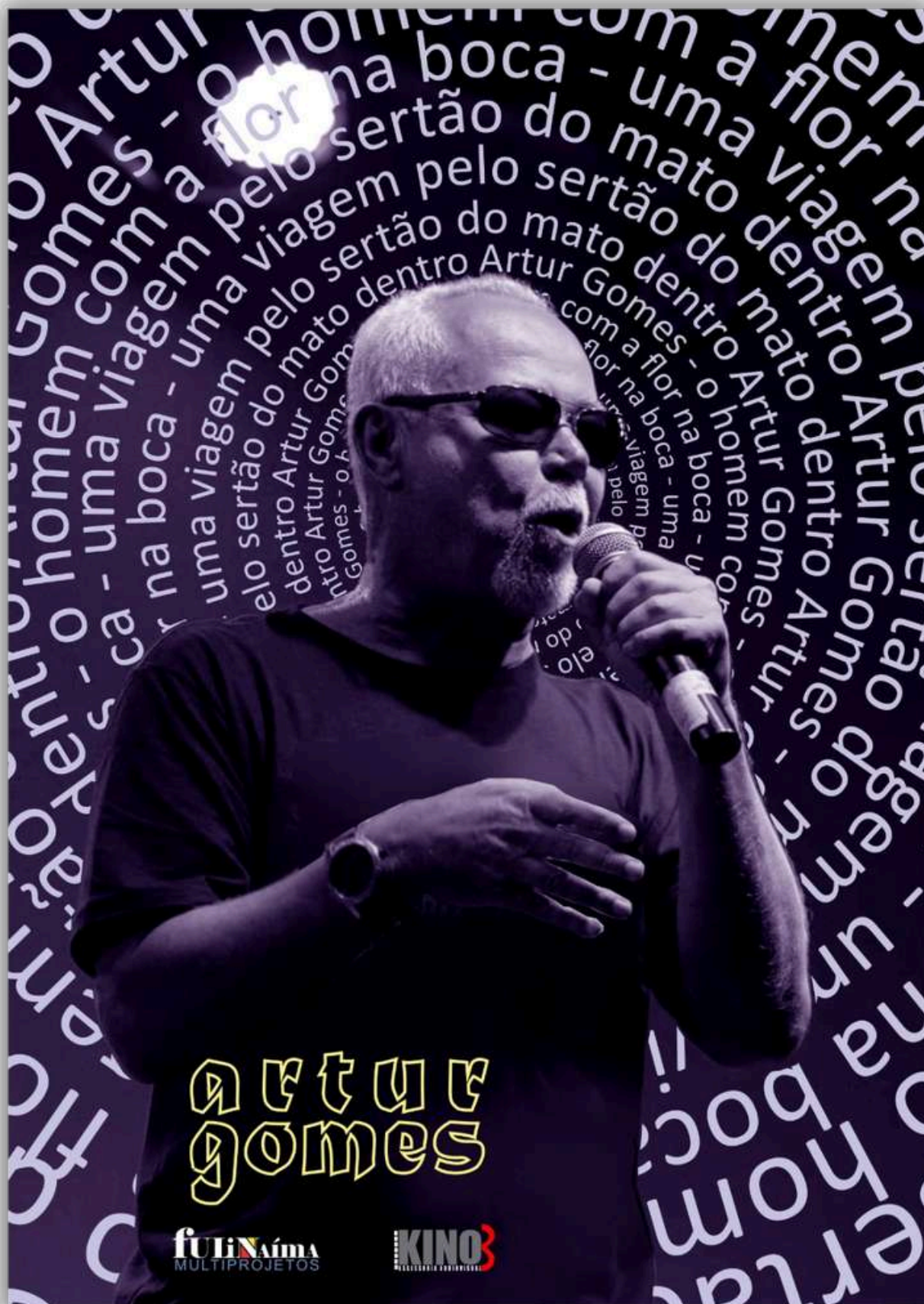
não.

fulinaimicamente.

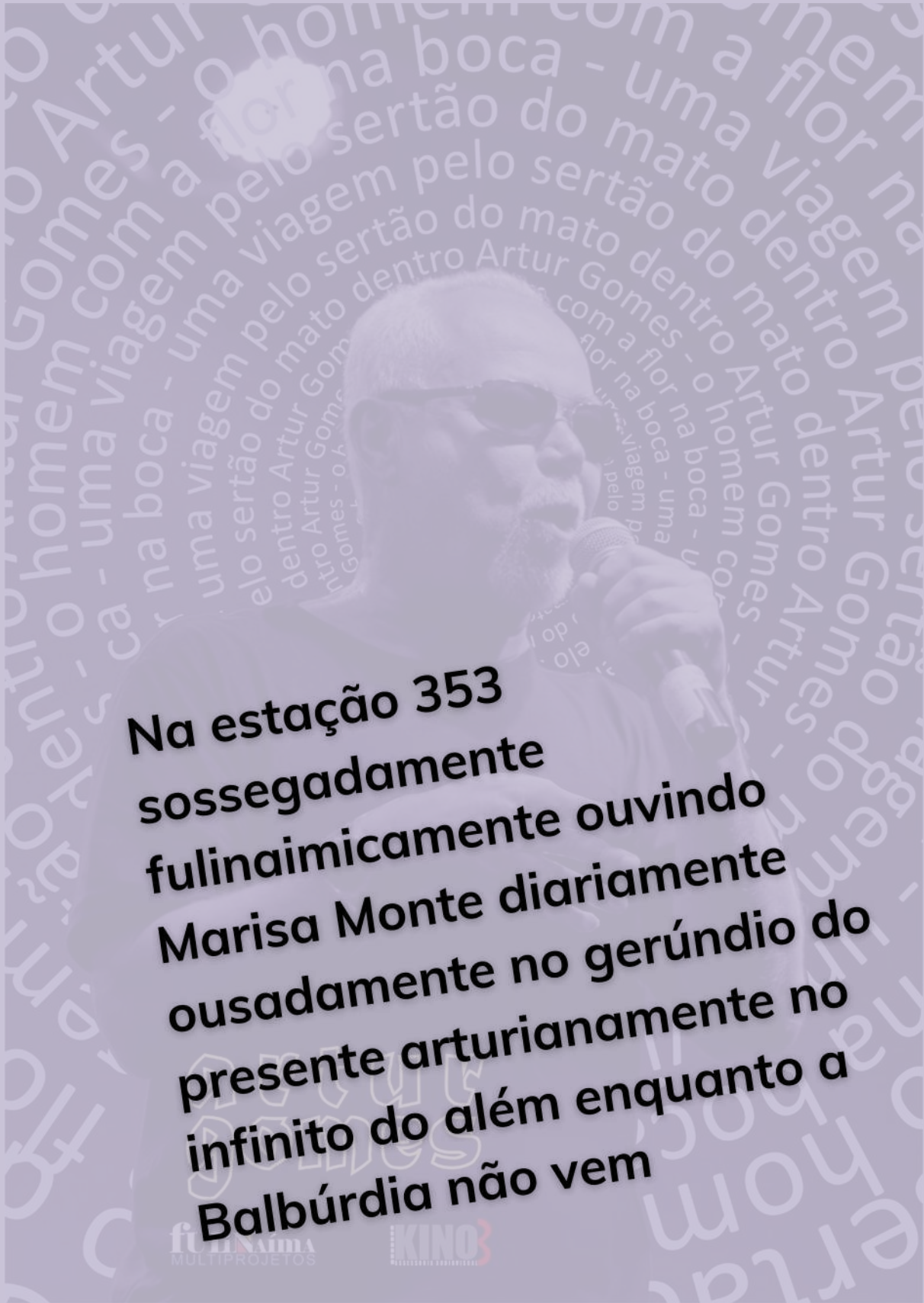


[leia mais no blog](#)



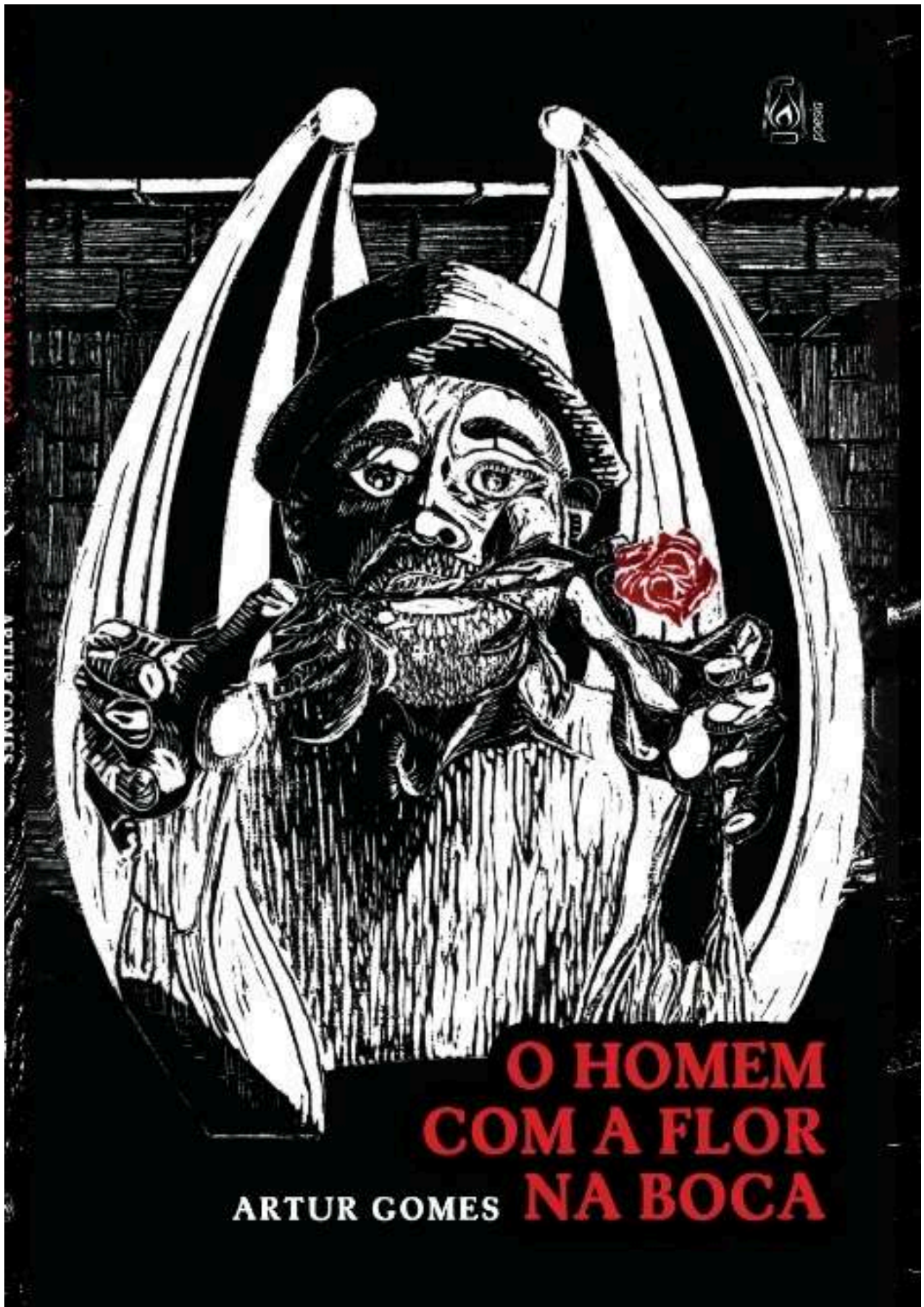


[leia mais no blog](#)



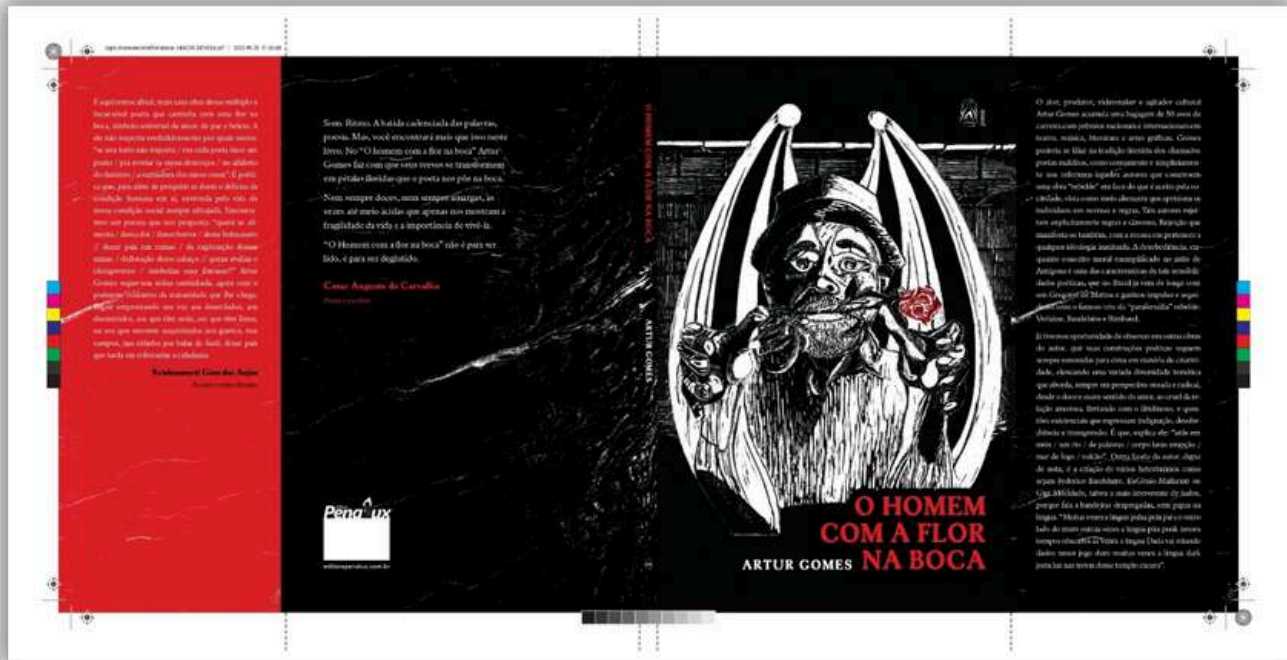
**Na estação 353  
sossegadamente  
fulinamicamente ouvindo  
Marisa Monte diariamente  
ousadamente no gerúndio do  
presente arturianamente no  
infinito do além enquanto a  
Balbúrdia não vem**

[leia mais no blog](#)



[leia mais no blog](#)

# ofício de poeta



franzir a noite  
é o mesmo que bordar o dia  
costuro o tempo  
com linhas de pesar moinhos  
de vento  
entre o franzido e o bordado  
escrevo desenredos  
e vou foto.grafando  
filmando poesia  
na solidão dos meus enredos

[leia mais no blog](#)



hoje me surgiu esta ideia:  
estava lendo Antonio Cicero  
e Antonio Carlos Secchin  
e ai pensei - ler ler ler ler re-ler  
não escrever - parece-me  
brincadeira  
aprendizado para vida inteira  
do mim dentro de mim  
o Eu dentro do Eu  
o Não dentro do Sim.

[leia mais no blog](#)



ainda que fosse só saudade ou essa jura secreta  
não fosse mais nada mesmo assim nessa  
madrugada pensei o quanto ainda queria e não  
fizemos a poesia ficou inacabada esperando outras  
palavras dentro do quarto antes que o sol pudesse  
romper a virgindade de portas e janelas para um  
novo dia

*Irina Serafina*

### **Irina Serafina**

era uma vez um mangue por onde andar<sup>á</sup> macunaíma na sua carne no  
seu sangue?

 [bloaspot.com](https://bloaspot.com)

**[leia mais no blog](#)**



desde a infância que enfrento  
 facão faca foice navalha garruchão  
 meu pai sempre aceitou  
 as ordem do patrão  
 eu não  
 no exército  
 o coronel joão batista de oliveira figueiredo tentou me prender  
 na ordem do dia  
 saí à reveria  
 no serviço público federal  
 tudo normal  
 o chefe da repartição  
 tentou me enquadrar  
 na lei de segurança nacional  
 entrei para o Teatro no ato  
 deixei Um Grito Parado no Ar!

Artur Gomes  
 In Pátria A(r)mada  
 2ª Edição – 2022 – Prêmio  
 Oswald de Andrade – UBE-Rio – 2020

**Pátria A(r)mada - Artur Gomes**

A primeira vez foi aos 15 ele me pegou na fotografia era verão em Guarapari e porque será que ele não vem mais aqui em Iriri ?

[blogspot.com](https://www.blogspot.com)

[leia mais no blog](#)



noite de posse ontem na ACL  
Academia Campista de Letras  
Campos dos Goytacazes-RJ

[leia mais no blog](#)





## Incontinência Verbal

eles tentaram  
além de nos calar/apagar  
um espaço/tempo  
do país onde nascemos  
viemos dos  
40 50 60 70 80 90 2000  
o que vivemos  
o que fizemos  
o que fazemos  
onde estamos  
o que faremos  
pra onde iremos  
o que sabemos  
incomoda/desconforta  
conhecimento liberta  
é porta aberta  
e não um vão estreito  
em cada porta –

*Artur Gomes*

**Vampiro Goytacá Canibal Tupiniquim**

múltiplas poéticas viagens metafóricas por realidades reinventadas pelo sertão de cada um

 [blogspot.com](http://blogspot.com)

**[leia mais no blog](#)**

“hoje não tem fernando pessoa”

Caetano Veloso  
in é proibido proibir – 1968

meu corpo não trafega  
nas tabacarias de lisboa  
o poema pode ser  
um beijo nessa pedra  
antes que me fedra  
o poema voa



#### **Itabapoana Pedra Pássaro Poema**

o rio com seus mistérios molha meu cio em silêncio desejo o que nos  
separa a boca em quantos minutos a língua solta na fala

 [blogspot.com](https://www.blogspot.com)

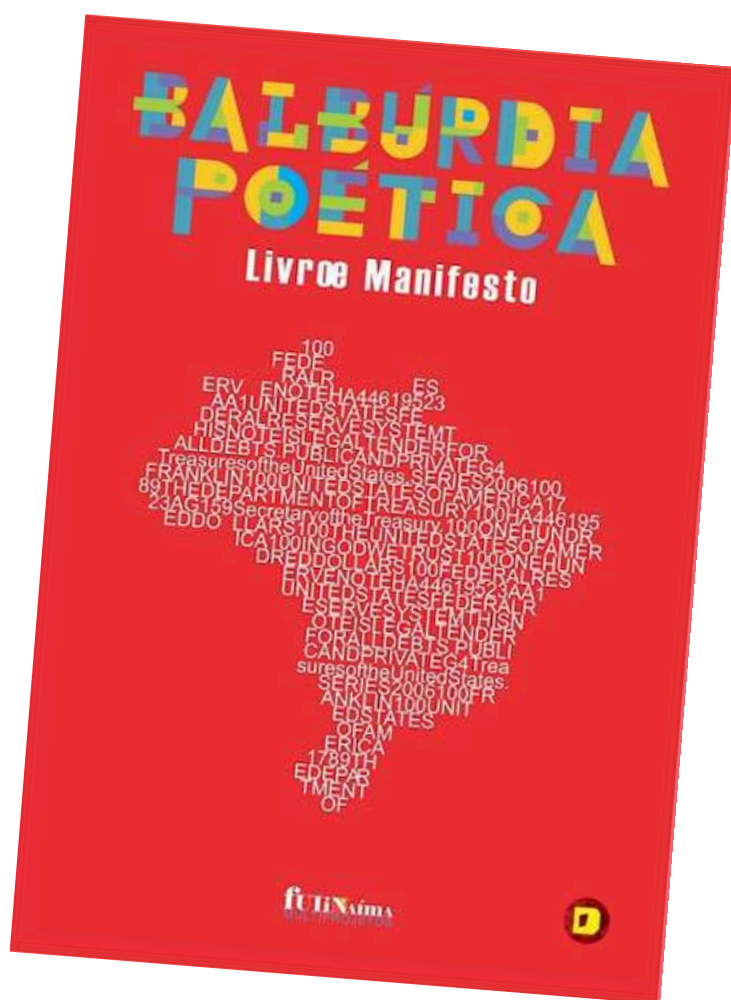
**[leia mais no blog](#)**

## pedra / marcada

tendo estado desa(r)mado  
nas quebradas muito reggae  
tenho andado muito são  
maldição – o diabo que carregue  
sexta feira fui a meg  
ler as catas do tarô  
no jogo de dados deu dez  
no jogo de búzios deu doze  
nas cartas do tarô foram sete  
segunda leitura quatorze  
não brinco com coisas secretas  
no jogo das cartas sagadas  
meg assim decifrou

:  
o mito aqui não é grego  
o deus aqui é xangô  
afrodite me disse que não  
vênus me disse quem sou  
zeus me disse quem sabe  
destino é carta marcada  
na pedra do redentor  
um dia você encontra  
os olhos do seu amor  
no alto do corcovado  
ou na pedra do arpoador

*Eu Gênio Mallarmé*



[leia mais no blog](#)



Ontem choveu pedra em São Francisco do Itabapoana se de gelo ou granizo inda nem sei só depois da apuração da comissão de inquérito instaurada por alguns moradores da localidade do Macuco saberei.

[leia mais no blog](#)

# ARTUR GOMES



**Artur Gomes nasceu na Cacomanga, mas poderia ter nascido em Macau, Barlim ou Bagdá... por ora, ele é uma referência brasileira, para fazer iverja nas nações outras...**

*Tartufo de Hollanda - Crítico.*

Artur Gomes, nasceu na Fazenda Santa Maria de Cacomanga em Campos dos Goytacazes – RJ, no dia 27 de agosto de 1948. Ator, produtor cultural, poeta, vídeo maker e escritor.

Sua obra é vasta e ele é, também, considerado um dos maiores declamadores do Brasil. Sua fala potente e seu repertório vasto engloga não apenas sua própria produção poética mas o melhor da poesia brasileira, pronto para ser disparados pelos Saraus.

É um dos fundadores do coletivo KYNO3, junto com os outros dois participantes, Tchello d'Barros e Jiddu Saldanha. O grupo se automentoria em atividades ligadas a diversos fazeres no certamente artístico-literário, com uma abordagem, prioritariamente, audiovisual.

**[leia mais no blog](#)**

# CAVOUCANDO A TERRA



A obra "Itabapoana Pedra Pássaro Poema ", de Artur Gomes, é toda "poiesis", na perversão dos significados, trata-se de uma poesia no pau-de-arara, confessando intimidades, inventando conceitos, transitando nas peripécias, nos espasmos, no lance de dados.

Não é por acaso a ideia do subtítulo ou anunciação de "poesia, alquimia e bruxaria", considerando a poesia, como gênero literário que faz uso de uma linguagem musical, figurada e criativa para veicular expressões artísticas, bem como, a alquimia dos sentimentos líquidos que escorrem no delírio do poeta que, de certa forma, no que diz respeito à bruxaria, resgata o místico, não religioso, que coloca em questão a possibilidade do óbvio de se estar no mundo, fora da lógica cartesiana, numa viagem Catatau leminskiana.

*Wilson Coelho*

## **Itabapoana Pedra Pássaro Poema**

o rio com seus mistérios molha meu cio em silêncio desejo o que nos separa a boca em quantos minutos a língua solta na fala

 [blogspot.com](http://blogspot.com)

**[leia mais no blog](#)**

# FICHA TÉCNICA

“ITABAPOANA PEDRA PÁSSARO POEMA”

artur gomes

PROJETO GRÁFICO

Jidduks

CAPA

Tchello d'Barros

PRODUÇÃO

Kyno3



Campos dos Goytacazes / RJ - 2025